



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA
Disciplina	1110135 - RECREAÇÃO E LAZER
Turma	EFI
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da recreação e do lazer como áreas de atuação profissional. Abordagem conceitual e histórica das relações existentes entre a Educação Física, o lazer, a recreação e a ludicidade. Intervenção com atividades recreativas e de lazer mediante abordagem com prática supervisionada para diversas faixas etárias e em diferentes contextos.

I. Objetivos

Embasar o acadêmico com ferramentas pedagógicas e possibilidades de intervenção com atividades recreativas e de lazer nos diferentes contextos de atuação.

Objetivos específicos:

1. Compreender a recreação e lazer como área de atuação profissional;
2. Assimilar as atividades recreativas e de lazer para pessoas de diferentes faixas etárias;
3. Compreender às abordagens conceituais e históricas das relações existentes entre a Educação Física, o lazer, a recreação e a ludicidade;

II. Programa

- 1Apresentação da disciplina, ementa, e retomada de conceitos básicos necessários para a disciplina - 2 horas
- 2Conceito de recreação e Lazer - 4 horas
- 3Contexto de intervenção do Lazer - 4 horas
- 4Classificações do lazer- 10 horas
- 5Lazer na idade adulta -10 horas
- 6Fundamentos para a elaboração de atividades de intervenção no lazer -10 horas
- 7Fundamentos para a elaboração de atividades de intervenção com recreação - 10 horas
- 8Aspectos culturais da recreação e lazer- 2 horas
- 9Avaliações práticas - 8 horas
- 10Avaliações teóricas - 8 horas

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro branco, data show e power-point, laboratório de informática;
- Atividades Assíncronas: resolução de atividades em formulário anexado na plataforma google classroom.
- Estudos dirigidos em sala de aula (avaliação continuada);
- Orientação do estudo:

Antes da aula:

oO acadêmico deve fazer uma pesquisa sobre o assunto, de forma a levantar generalidades e identificar seus conhecimentos prévios e vivências acerca do assunto a ser estudado. A partir dessa pesquisa, baseada nas fontes e recursos que o próprio acadêmico acessou, registrar um breve resumo.

oDurante a aula:

O estudo no momento da aula expositiva e dialogada compreenderá as seguintes etapas:

Contextualização: a fim de diagnosticar o conhecimento prévio do grupo de acadêmicos, e despertar interesse pelo assunto, serão utilizadas algumas ferramentas para que os acadêmicos verbalizem tudo aquilo que sabem sobre o assunto. A exposição de vídeos pode ser utilizada como forma de mobilizar para a aprendizagem.

Apresentação do conteúdo: neste momento o professor conduz o aprofundamento técnico-científico do assunto, estabelecendo relações com a vivência dos acadêmicos já apreciada, e com a futura vivência profissional. Para tanto, o diálogo será importante, para verificar o acompanhamento da turma, e para que o acadêmico protagonize o processo de aprendizagem, construindo o conhecimento a partir das suas habilidades anteriores, e das novas habilidades que estão sendo desenvolvidas.

Síntese integradora: Será o momento de recapitular os pontos importantes que foram trabalhados, elaborando esquemas e resumos de tudo que foi aprendido com o auxílio dos acadêmicos. A partir da síntese integradora é que se iniciará a próxima aula, dando continuidade ao processo de ensino aprendizagem.

Após a aula:

Para que o acadêmico consiga fixar/apreender as informações necessárias à sua vida acadêmica e profissional, deve ter uma rotina de estudo em casa, que pode ser orientada da seguinte forma:

o1) Leitura exploratória: fase em que o aprendiz deve observar títulos, figuras, tabelas e verificar de forma geral todo o conteúdo abordado pelo material, podendo prever a localização dos assuntos de maior interesse.

o2) Leitura compreensiva: deve-se executar uma dupla leitura. Na primeira etapa, deve-se sublinhar as palavras que remetem à ideia central do parágrafo (para tanto, é interessante que o acadêmico providencie a fotocópia do capítulo do livro); as palavras desconhecidas devem ser consultadas, para esclarecer o seu significado; na segunda leitura, procurar compreender a totalidade do texto.

o3) Resumo: elaborar um texto a partir das ideias centrais destacadas anteriormente, procurando utilizar as próprias palavras, sem



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCACAO FISICA
Disciplina	1110135 - RECREAÇÃO E LAZER
Turma	EFI
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

desrespeitar as informações expostas no texto original.

o4) Esquema: a partir das ideias centrais, elaborar um esquema interligando-as com as ideias complementares, sintetizando o conteúdo estudado.

o5) Verbalização: repetir oralmente todas as palavras transcritas no esquema, em voz alta, quantas vezes forem necessárias para a fixação.

o6) Verificação: procurar realizar a evocação mental dos conteúdos estudados, tentando montar o esquema sem auxílio de qualquer material, apenas com a memória; elaborar questões teste sobre o assunto e respondê-las, verificando depois no livro se as respostas foram corretas

IV. Formas de Avaliação

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática sempre com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada acadêmico, em relação à programação curricular.

1º SEMESTRE

1.Prova teórica (2,0

da nota, com duas ocorrências);

2.Avaliação prática em grupo (6,0

da nota, com duas ocorrências);

3.Participação em aula prática – (2,0

da nota)

2º SEMESTRE

1.Prova teórica (2,0

da nota, com duas ocorrências);

2.Avaliação prática em grupo (6,0

da nota, com duas ocorrências);

3.Participação em aula prática – (2,0

da nota)

Plano de Recuperação da nota

1º SEMESTRE

1.Avaliação teórica (100

da nota, com uma ocorrência).

A nota obtida na avaliação do primeiro semestre é substituída pela pontuação obtida na prova de recuperação da nota.

Obs: Caso a nota da prova de recuperação tenha sido inferior a pontuação de avaliação do primeiro semestre, passa a valer a maior nota.

2º SEMESTRE

1.Avaliação teórica (100

da nota, com uma ocorrência).

A nota obtida na avaliação do primeiro semestre é substituída pela pontuação obtida na prova de recuperação da nota.

Obs: Caso a nota da prova de recuperação tenha sido inferior a pontuação de avaliação do primeiro semestre, passa a valer a maior nota.

1-Resolver situações problema em relação as intervenções no âmbito da recreação e do lazer de forma teórica, através da reflexão intrínseca e a interação entre aspectos teóricos e práticos;

Divisão das notas:

1.Prova teórica: 2,0 pontos

2.Plano de aula prática: 6,0 pontos

3.Participação: 2,0 pontos

4.Nota Final -> 2,0 + 6,0 + 2,0 = 10

•Sobre as Provas teóricas e estudos dirigidos, a avaliação tem como critérios de análise:

1. Conhecimento básico: capacidade de resolver uma situação problema;

2. Capacidade de análise: Capacidade do aluno em interpretar o contexto do problema formulado, para estabelecer decisões adequadas;

3. Exatidão nas informações: A capacidade do indivíduo em compreender corretamente os conceitos trabalhados;

V. Bibliografia

Básica

ANDREOLA, B A. Dinâmica de Grupo: jogo da vida e didática do futuro. 21a ed. Rio de Janeiro: Ed Vozes, 2001.

BROUGÉRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Medicas, 1998. BROTTTO, F.O. Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos, SP: Projeto Cooperação, 2001.

CATUNDA, R. Recriando a recreação. Sprint. Rio de Janeiro, 2000. ELKONIN, D B. Psicologia do Jogo; tradução Álvaro Cabral.

Martins Fontes, 1998. FERREIRA NETO, Carlos Alberto. Motricidade e jogo na infância. Sprint. Rio de Janeiro, 1995.

FRITZEN, S J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. KISHIMOTO, T M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3a ed. Cortez. São Paulo, 1999.

SILVA, E n. Recreação na sala de aula de 5a a 8a série. 3a ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Anual	
Curso	EDUCACAO FISICA	
Disciplina	1110135 - RECREAÇÃO E LAZER	Carga Horária: 68
Turma	EFI	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

Complementar

ANTUNES, C. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GUEDES, M.H.S. Oficina da Brincadeira. Sprint. Rio de Janeiro, 1998. GUERRA, Marlene. Recreação e lazer. 5a ed. Sagra. Porto Alegre, 1996.

KAMIL, C.; Retha D. Jogos em grupo na educação infantil; implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança, imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Zahar. Rio de Janeiro, 1975.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 07

Data: 25/03/2026